

# Percurso profissional dos licenciados o Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC)

Rodrigues, Ana Sofia; Amorim, Márcia

Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Portugal (contacto: sofia@ipvc.pt)



## INTRODUÇÃO

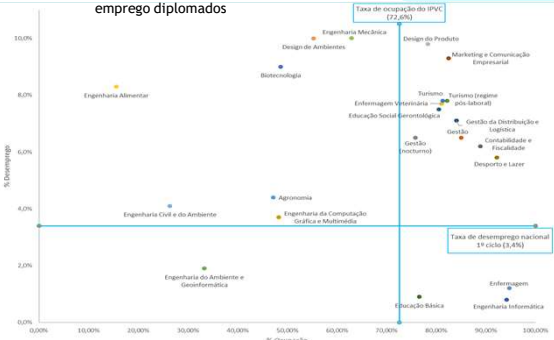
O IPVC acompanha o percurso profissional e situação de empregabilidade dos seus licenciados, para compreender as dinâmicas e relações da formação superior com o mercado de trabalho e a empregabilidade e validar metodologias de ensino, competências e atributos que mais contribuíam para a empregabilidade

## MÉTODO

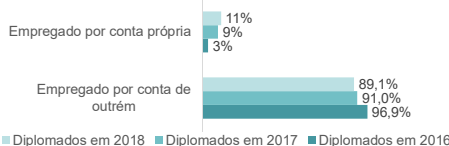
É realizado um Inquérito anual aos recém-diplomados de licenciatura, 18 meses após a conclusão do curso, disponibilizado por via eletrónica, comunicado por email e SMS, site e redes sociais IPVC. A participação no tem vindo a aumentar, sendo de 25,4% no último ano em análise. Os dados recolhidos no inquérito são complementados com dados nacionais (Instituto de Emprego e Formação Profissional-IEFP), permitindo comparar a empregabilidade dos licenciados IPVC com os de outras Instituições de Ensino Superior.

## RESULTADOS

Taxa colocação licenciaturas (total) vs. taxa de emprego diplomados



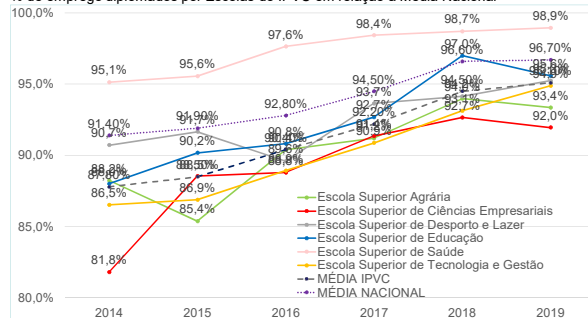
Situação do Diplomado Empregado



País onde o diplomado IPVC se encontra a trabalhar



% de emprego diplomados por Escolas do IPVC em relação à Média Nacional

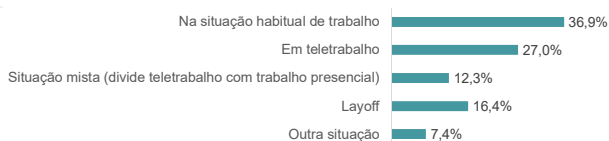


Cursos de Licenciatura do IPVC com maior Taxa de Emprego nos últimos 3 anos

	% Emprego 2019	% Emprego 2018	% Emprego 2017
Enfermagem	99,0%	Engenharia Informática - 99,2%	Enfermagem - 98,5%
Engenharia Civil e do Ambiente	98,7%	Educação Básica - 99,1%	Educação Básica - 97,0%
Educação Básica	98,1%	Enfermagem - 98,8%	Engenharia Informática - 96,9%
Engenharia Informática	96,8%	Engenharia do Ambiente e Geoinfomática - 98,1%	Engenharia Eletrónica e Redes de Computadores - 95,6%
Engenharia do Ambiente e Geoinfomática	96,7%	Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia - 96,3%	Contabilidade e Fiscalidade - 95,4%

A maioria dos licenciados é empregado por conta de outrem, desempenha funções na área do curso, trabalha em Portugal, e cerca de metade trabalha no distrito de Viana do Castelo. Os principais fatores apontados para obter emprego foram, experiência em estágio, contactos pessoais e/ou recomendação e Erasmus. A maioria dos licenciados afirma que voltaria a ingressar no mesmo curso.

Em 2020 integraram-se questões adicionais no inquérito, para analisar impacto do COVID-19 na situação de emprego do licenciados IPVC:.



## DISCUSSÃO/CONCLUSÕES

A maioria das licenciaturas do IPVC têm aumentado a taxa de emprego e os licenciados trabalham maioritariamente na área de formação, estando satisfeitos com o curso e com o IPVC. Até julho 2020 2% dos licenciados IPVC tinha perdido o emprego devido ao COVID-19 e 16% estava em layoff. É necessário melhorar a interoperabilidade dos sistemas de informação do Ensino Superior com os do IEFEP, Segurança Social, Finanças, INE,..., o que possibilitará compreender melhor as dinâmicas e relações da formação superior com o mercado de trabalho e a empregabilidade; Reforçar mecanismos de monitorização de emprego e de aferição e validação das competências; Identificar GAPS entre exigências do emprego e as competências adquiridas.

## REFERENCIAS

Ana Sofia Rodrigues, Cristina Carita, Madalena Alarcão, Paula Pequito, 2019. [Livro VERDE sobre Promoção da Empregabilidade de Diplomados do Ensino Superior](#); Edição Press Forum- Comunicação Social, S.A.. Promotor: Consórcio Maior Empregabilidade (CME), Apoio IEFEP – Instituto do Emprego e da Formação Profissional e Forum Estudante. ISBN 978-972-8976-06-4.